



ETEC ARMANDO PANNUZIO
ESCOLA LAURO SANCHEZ
Curso Técnico de Logística

Felipe Julião Santos
Gabrielle de Oliveira Freitas
Manuela Nascimento Sampaio
Juan Moreira
Leonardo Tiago Cardoso da Silva
Samuel Henrique Machado Henrique de Souza Lourenço
Maria Eduarda Araujo Andrade

TRANSPORTE DE CARGAS VIVAS NACIONAL

SOROCABA 2024



Felipe Julião Santos
Gabrielle de Oliveira Freitas
Manuela Nascimento Sampaio
Juan Moreira
Leonardo Tiago Cardoso da Silva
Samuel Henrique Machado Henrique de Souza Lourenço
Maria Eduarda Araujo Andrade

TRANSPORTE DE CARGAS VIVAS NACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Logística da Etec Armando Pannunzio, orientado pelo Prof. Jose Geraldo de Jesus Garcia, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em

SOROCABA 2024

RESUMO

Este trabalho analisa o transporte de animais vivo, como por exemplo Bovinos, destacando nesse trabalho a importância do bem-estar animal e o cumprimento de normas legais.

Abordar práticas logísticas que garantem a qualidade e eficiência no transporte, reduzindo custos e perdas para o mercado de carnes, a pesquisa visa identificar os desafios e soluções para a logística de gado vivo.

Palavras-chave: transporte. Animais, logística

ABSTRACT

This work analyzes the transport of live animals, such as cattle, highlighting in this work the importance of animal welfare and compliance with legal standards.

Addressing logistical practices that guarantee quality and efficiency in transport, reduced costs and losses for the meat market, the research aims to identify the challenges and solutions for live cattle logistics.

Keywords: transport. Animals, logistics

SUMÁRIO

Introdução	
1. Embasamento Teórico	
2. O que é a Logística e a sua importância no meio do transporte	
2.2. Logística Internacional e Nacional.....	
2.3. Exportação Brasileira dos Bois vivos	
2.4. Legislação de exportação de boi vivos	
3. Recomendações para boa prática	
3.1 EP (Estabelecimento de Pré-Embarque)	
4. Modais de Transporte para Cargas Vivas Bovinos.....	
4.1. Modal Rodoviário	
4.2 Modal Aquaviário	
5. Considerações Finais	
6. Referências.....	

INTRODUÇÃO

O transporte é de extrema importância, pois abre disponibilidade de cargas para diferentes regiões e estados e países, sendo o transporte de cargas uma das suas categorias. Temos também a importância do procedimento eficiente para proporcionar a qualidade e condições no transporte de animais vivos, tendo que analisar os dispositivos legais que protegem o transporte dos animais e as condições atuais por tráfico interna e externo, tendo que ser um transporte permeado com muito foco no bem-estado animal, de maneira eficaz e com o menor custo logístico. E se caso houver um maltrato dos animais, poderá haver uma perda de qualidade da carne e, conseqüentemente, uma perda no competitivo no mercado. Objetivo geral do trabalho é demonstrar como dar como dar a exportação do Gado Vivo e é importante a da logística em cada etapa do transporte. Com os cuidados que tem que ser dado ao animal, e seguindo as Leis e Normas Regulamentadoras.

2. O que é a Logística e a sua importância no meio do transporte

O conceito da Logística dentro do sistema de transporte se baseia na responsabilidade pela definição e vendo o melhor modal de se usar para transporte. Podendo conduzir uma determinada quantidade de mercadorias, mantendo a segurança total pelo menor custo e o tempo que será entregue essa mercadoria.

2.1 Logística Internacional e Nacional

A logística é o processo de execução, eficiente de transporte e armazenamento de matéria-prima. As mercadorias desde o ponto de origem até o ponto de consumo. O seu objetivo é atender aos requisitos do cliente de maneira oportuna e Econômica. A logística Nacional é o ramo da logística que tem como objetivo tratado comércio internacional ligando fabricantes aos seus parceiros da rede Industrial, como fornecedores, transportadores e operadores. Em diversos pontos do mundo, ela leva em consideração diversos fatores que influenciam essa prática comercial, tais como desenvolvimento constante da Tecnologia de Informação, transporte, movimentação e armazenagem.

2.3 Exportação Brasileira dos Bois vivos

O Brasil tem ganhado muito espaço nesse ramo, com diferencial nas suas vendas para os compradores. Em 2017 foram 62 Bilhões de Dólares de superavit Segundo o ministério da indústria comércio, exterior e serviços, o mercado de exportação do Brasil são soja, carne de frango e bovina, açúcar bruto, celulose, café e farelo de soja, segundo dados publicados por Silva ET all em 2019, foram responsáveis por um total de 217,74 bilhões, equivalente a 26,8% saídos dos países destina exterior, baseado em dados do Ministério da indústria, começa exterior e serviços. Como mostramos na tabela 1, ela apresenta uma evolução da balança comercial brasileira, que ocorreu no ano de 2018. Os dados são descritos em Bilhões de Dólares, importação e exportação. Em 2015, o país sofre a baixa histórica desse tipo de carga, mas algumas coisas ocorreram que ajudaram o Brasil até crescimento nas vendas. No final da década passada em 2017, a crise econômica da Venezuela causou uma diminuição no começo internacional entre os países país como Líbano, cresceu o interesse juntamente da demanda para exportação desse tipo de carga. Em 2016, a Turquia passou a ser cliente mais frequente do Brasil, comprando 55% das exportações brasileiras legado em pé e com isso o Brasil se tornou o quinto maior exportador de gado vivo no mundo em 2017 exportamos 400.664 cabeças de cada vivo. Segunda Silva é em 2019 a ponte secretaria de comércio exterior aceitex uma alta de 41,9% equação a quantidade exportada em 2016.

Sendo o centro-oeste, o maior produtor agropecuário de bovinos que lidera o plantel de bovinas entre as demais regiões, com 34,4 do Total nacional, com a presença de áreas laborais e criação, extensiva grande parte do centro de produção de grão e agroindústria e, segundo lugar vem a região norte que registra 47,97 milhões de cabeças de gado e o Mato Grosso do Sul, que teve o maior plantel de bovinas com 13,9% do Total brasileiro.

2.4 Legislação de exportação de boi vivos

A princípio, a atividade de exportação de animais vivos foi regulamentada de acordo com as normativas 13. Que ela foi de 30 de março de 2010 e a normativa 53, que é de novembro de 2011 em agosto de 2018, através do Diário Oficial da União, foi publicada a instrução normativa número 46, que é o regulamento técnico para exportação de bovinos bubalinos, ovinos e caprinos vivos destinados ao abate ou a reprodução que o objetivo é instituir normas e procedimentos básicos para a preparação de animais vivos para a exportação por via marítima fluvial, aérea ou terrestre. Desde a seleção dos estabelecimentos de origem e o estabelecimento de para embarque que é os EPI e para o local de egresso do país.

Alguns procedimentos importantes são a certificação sanitária internacional, aprovada pelo Ministério da Agricultura, pecuária e abastecimento. Os animais selecionados devem estar adequadamente preparados para o transporte. Eles não devem apresentar condições que possam comprometer a saúde e o bem-estar no trajeto até o local de embarque do transporte rodoviário. O veículo deverá ser adequado a espécie transportada que respeite o bem-estar do animal do transporte marítimo. Deve ser proveniente planejado. E a transportadora e exportador e aprovados pela capitania dos portos deverão estar abastecidos com alimentos e água para toda viagem e é necessário que tenham habilitação para transportar os animais a fim de prevenir danos, respeitando as normas do estabelecidas para o bem-estar do mesmo. O Ministério da Agricultura também disponibiliza uma série de recomendações de boas práticas, tendo como objetivo informar tanto sobre o dimensionamento quanto o posicionamento do animal, tenha em consideração o seu peso.

3. Recomendações para boa prática

O transporte inadequado é um dos maiores fatores causadores de estresses bovinos, sendo o transporte rodoviário iniciado no local de origem até o local de desembarque bovinos são animais de rotina que reconhece seus tratadores. Portanto, durante o embarque e transporte, o nível de estresse dos animais aumenta por essa mudança de rotina, o transportador responsável durante o transporte. Ele tem grande influência da geração desse estresse a utilização de ferrões e choque elétrico na intenção de fazer com que os animais subam rampas mais rápido, pode resultar em machucado

liberações de hormônios do estresse, resultando em dor, sofrimento, conclusões e edemas. Para o embarque deles, é necessário uma preparação adequada ao tamanho e movimentação dos animais em questão com piso antiderrapante visando a maior segurança. A escolha do veículo também é imprescindível para o primeiro acidente. A maneira com que cada veículo exige a embarcação também é o diferencial, pois o ideal é que rampas possuam uma inclinação menor para facilitação e locomoção. A ventilação do compartimento de carga também deve ser adequada e proteger os animais de chuva e também de São o tempo de percurso e a movimentação do veículo estão diretamente relacionados para evitar danos aos animais. O desembarque também deve ser feito na mesma maneira que eu embarque com todos os mesmos cuidados e precauções.

3.1 O Pré-Embarque

O estabelecimento para embarque mais conhecidos como ep. Podem ser uma unidade isolada ou uma parte de uma propriedade rural dedicada a preparação de animais vivos para exportação no ep. Os animais ficam em confinamento, sendo isolados por no mínimo 7 dias, podendo ser um período maior, dependendo das exigências do país e comprador nesse período, os animais são submetidos a exames laboratoriais como tuberculose e entre outras análises obrigatórias, uma avaliação Clínica, tratamento, vacinas e provas laboratoriais. Após todo o processo de saúde do animal, deve ser garantido bem-estado anual com água à vontade e espaço bem amplo que não causa estresse e nem lesões ao animal. Antes da liberação para o embarque. O mapa é responsável pela expressão final garantido que os animais que serão embarcados estejam com o estado de saúde geral e aptidão física para viagem.

4. Modais de Transporte para Cargas Vivas “Bovinos”

4.1 Modal Rodoviário

O modal mais conhecido no Brasil, e também o mais utilizado responsável por 75% de todo o transporte logístico atualmente. É mais recomendado para produtos que serão entregues a curto prazo e curtas distâncias, geralmente produtos acabados ou semiacabados, cargas como grãos, laticínios e carnes. Porém é utilizado para diversas outras situações, afinal estamos falando sobre o modal mais utilizado do país. Seu custo é relativamente alto, comparado a outros modais como o ferroviário, por exemplo. Nesse modelo de transporte são utilizados carros, ônibus e, principalmente caminhões.

4.2 Modal Aquaviário

O transporte aquaviário é apontado como o meio de transporte mais barato e o que menos consome energia. Também é considerado o mais indicado para mover grandes volumes a grandes distâncias. O Brasil, além de sua extensa costa marítima, tem em seu território diversos rios caudalosos, propícios à navegação, entretanto, esse não é o meio mais utilizado no país para a movimentação interna de cargas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transporte de cargas vivas, que começa na melhor escolha do modal para o transporte, o manuseio dos animais para o embarque nos caminhões e o transporte até os locais de origem. Tudo isso, realizado de maneira a manter o bem estar desses animais, tudo isso, realizado de maneira a manter o bem estar desses animais, que dão origem as carnes (bovina, suína e de frango) mais produzidas e consumidas no Brasil.

Foram analisados através de pesquisas bibliográficas dados que apontam que no transporte de cargas vivas A realização do transporte rodoviário de cargas vivas com qualidade, é de suma importância, pois as organizações precisam manter o bem-estar animal, evitando perdas que geram prejuízos organizacionais. E é sempre necessário um maior aprofundamento de estudos sobre boas práticas, pois, trata-se de seres vivos, que são suscetíveis ao estresse, dor, frio, medo, dentre outros sentimentos, e todos estão diretamente ligados com a qualidade do produto final.

6. REFERÊNCIAS

BARONI, Aline. Confira fotos do laudo feito por veterinários no navio que exportaria 27 mil animais. Mercy For Animal. Disponível em: <https://mercyforanimals.org.br/blog/confirafotos-navio-santos/>

BEM-ESTAR animal no transporte marítimo ou fluvial de animais vivos. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em:

https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/copy_of_TrabalhofinalFITO009.pdf.

BRASIL. Código Sanitário de animais terrestres da OIE. Comissão Técnica Permanente de Bem-Estar Animal. Disponível em:

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/7_2CapTerrestresTransportemartimo

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. Pesquisa CNT de rodovias 2019. Brasília: CNT: SEST SENAT, 2019. Disponível em: Acesso em: 16 de outubro de 2020.

SILVA, K. M. Logística de transporte na avicultura de corte: estudo de caso em um abatedouro do norte do estado do Tocantins, 2016. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Logística, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2016.